Publicado em 24/08/2026 - 14:55

Descubra como uma obra gigantesca entre 1969 e 1971 redesenhou fisicamente uma das praias mais famosas do mundo



Post de Cariocasemfiltro

Cariocasemfiltro
22 de agosto às 14:00 ·

🏗️🏖️ Descubra como uma obra gigantesca entre 1969 e 1971 redesenhou fisicamente uma das praias mais famosas do mundo.

A Praia de Copacabana que existe hoje não corresponde à mesma linha de costa que os cariocas conheciam antes de 1969. A mudança foi muito maior do que simplesmente colocar mais areia na praia: entre 1969 e 1971, uma intervenção de engenharia costeira e urbanização alterou a relação entre o mar, a Avenida Atlântica e os edifícios da orla. Mas por que o Rio decidiu modificar artificialmente uma praia que já era um dos cartões-postais da cidade? A resposta começa décadas antes. Desde o início do século XX, a Avenida Atlântica sofria com ressacas, e episódios registrados em 1921, 1924 e 1925 atingiram suas estruturas de proteção. Na década de 1960, somavam-se a esse problema a necessidade de melhorar o saneamento de Copacabana, ampliar a capacidade viária e aumentar o espaço destinado ao lazer e ao turismo. Foi nesse contexto que surgiu um projeto capaz de redesenhar fisicamente uma parte da costa carioca.

A solução começou a ser estudada ainda em 1965, durante o governo de Carlos Lacerda no então Estado da Guanabara, quando foi contratado o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, de Portugal. Entre 1966 e 1968, técnicos utilizaram modelos físicos reduzidos da enseada e analisaram topografia, batimetria, ventos, correntes, marés e granulometria da areia. Três alternativas foram avaliadas para a alimentação artificial, até que se escolheu uma solução mista, com deposição de sedimentos tanto na praia emersa quanto na zona submarina. O relatório final, apresentado em setembro de 1968, concluiu que era tecnicamente possível avançar a praia aproximadamente 80 metros em direção ao oceano mantendo sua estabilidade sem construir uma linha contínua de estruturas rígidas de proteção. Só que provar que isso funcionaria em modelo reduzido era uma coisa. Como deslocar, na prática, milhões de metros cúbicos de areia para Copacabana?

A execução começou em outubro de 1969, já no governo de Francisco Negrão de Lima, sob a estrutura da SURSAN, a Superintendência de Urbanização e Saneamento do Estado da Guanabara, comandada pelo secretário de Obras e engenheiro Raimundo de Paula Soares. Aproximadamente 3 milhões de metros cúbicos de areia foram dragados da Enseada de Botafogo, enquanto cerca de 1 milhão de metros cúbicos foram retirados nas proximidades da Ilha de Cotunduba com auxílio da draga autotransportadora Transmundum III. Os sedimentos utilizados eram predominantemente de areia média a grossa, aproximadamente entre 0,4 e mais de 0,5 milímetro, ligeiramente mais grossos que a areia anteriormente existente, característica considerada importante para sua permanência na nova praia. As fontes apresentam diferenças entre os volumes dragados, transportados e efetivamente depositados, por isso não existe um único número absoluto que possa ser tratado como consenso. O que a documentação confirma é uma operação na escala de vários milhões de metros

https://www.facebook.com/61566955198748/posts/%EF%B8%8F%EF%B8%8F-descubra-como-uma-obra-gigantesca-entre-1969-e-1971-redesenhou-fisicamente-um/1222168363465651 73/

Veículo: Online -> Facebook -> Facebook Carioca Sem Filtro

Copyright © Clipclap 2026.